



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Grau de concordância entre a imunocromatografia e a PCR para diagnóstico de infecção pelo vírus da panleucopenia felina (FPV)
<b>Autor</b>	BIANCA SCHNECK SIMÃO
<b>Orientador</b>	FERNANDA VIEIRA AMORIM DA COSTA

## Grau de concordância entre a imunocromatografia e a PCR convencional para diagnóstico de infecção pelo vírus da panleucopenia felina (FPV)

Bianca Schneck Simão; Cláudio W. Canal; Fernanda Vieira Amorim da Costa  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A panleucopenia felina é uma doença infectocontagiosa, causada por um parvovírus (Protoparvovírus dos carnívoros 1). Acomete tanto gatos domésticos quanto felídeos selvagens, em todas as idades, sendo mais prevalente em gatos jovens, imunossuprimidos e/ou com protocolo de vacinação incompleto. A taxa de mortalidade em gatos infectados pode chegar a 90%, e o diagnóstico precoce para um tratamento intensivo e isolamento, reduz significativamente as chances de óbito e transmissão viral. O teste mais confiável para o diagnóstico de infecção pelo parvovírus felino (FPV) é a PCR (reação em cadeia da polimerase), porém testes rápidos facilitam e agilizam o diagnóstico na rotina dos atendimentos veterinários. Esse trabalho teve como objetivo verificar o grau de concordância entre um teste rápido baseado em imunocromatografia e a PCR para diagnosticar a infecção pelo FPV em gatos com manifestação clínica de diarreia ou fezes pastosas (escore fecal 5 a 7). Para isso, foi utilizado um teste rápido imunocromatográfico comercial validado para a detecção de antígeno do parvovírus canino (CPV-2). O FPV apresenta similaridade genômica (98%) com o CPV-2, fazendo com que o mesmo teste seja utilizado em gatos, embora sua utilização em felinos ainda não tenha sido validada pelo fabricante. Foram coletadas amostras com suabe retal de 46 gatos. Dessas, duas amostras foram positivas para o FPV, e 44 negativas. A origem dos animais, de acordo com as respectivas faixas etárias e resultado dos testes utilizados, estão descritos na Tabela 1. Os resultados foram concordantes em ambos os testes, tanto das amostras positivas, quanto negativas.

Tabela 1 - Resultados dos testes de imunocromatografia e PCR Convencional de acordo com a faixa etária e origem dos gatos testados

Origem	≤ 1 ano de idade (n)	> 1 ano de idade (n)	Total por origem (n)
Abrigos	8*	9	17
HCV/UFRGS	4	10*	14
Clínica particular	3	5	8
Coleta domiciliar	3	2	5
<b>Total por idade (n)</b>	18	26	-

\*Um gato positivo

Fonte: a própria autora (2022)